

Aeroporto de Ipatinga volta a receber voos comerciais após obras de restauração da pista

Também foram feitas intervenções na área de taxiamento, do pátio de aeronaves, além da execução de uma nova sinalização horizontal 01 de Dezembro de 2021 , 16:21

Atualizado em 01 de Dezembro de 2021 , 16:31

Com a presença do vice-governador de Minas Gerais, Paulo Brant, representantes do Estado de Minas, dos municípios da região, bem como setor produtivo, uma cerimônia solene realizada na manhã desta quarta-feira (1/12) marcou a reinauguração da pista de pouso e decolagem e retomada das operações do Aeroporto Regional do Vale do Aço. O terminal retoma o funcionamento com voos diários com a capital mineira.

O vice-governador de Minas Gerais, Paulo Brant, destacou em seu discurso a relevância logística do aeroporto para a região e para todo o estado.

“Essa é uma região que eu tenho um respeito enorme pela sua relevância e conheci muito de perto o potencial gigantesco da região, bem como suas demandas. O desenvolvimento econômico também depende da infraestrutura, e no Vale do Aço ainda está aquém do que a região precisa. A reabertura do aeroporto, bem como outras ações como a duplicação da BR-381 e perspectivas de ferrovias, colocará o Vale do Aço dentro da rede econômica de Minas Gerais e do país. O meu desejo profundo com a retomada das operações do Aeroporto Regional do Vale do Aço é o relançamento da região ao lugar de destaque que sempre mereceu estar. Mesmo com algumas questões logísticas, o Vale do Aço tem grande relevância, mas ela tem condições de ser uma das locomotivas de nosso estado e será em um horizonte breve com todas essas ações desempenhadas ou apoiadas pelo Governo de Minas Gerais”, avalia o vice-governador.



As obras foram executadas pelo Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem de Minas Gerais (DER-MG), sob a supervisão da Secretaria de Estado de Infraestrutura e Mobilidade. Na ocasião o secretário de Estado de Infraestrutura e Mobilidade, Fernando Marcato, foi representado pelo diretor de transportes aeroviários Hélio Borchardt. O diretor pontuou que a volta dos voos para o Vale do Aço será um fator de fortalecimento econômico da região. “Com a reabertura do aeroporto teremos a retomada do crescimento da região no pós-pandemia. O aeroporto fechou antes do início das obras com pandemia e agora a gente espera que o terminal seja uma das alavancas do desenvolvimento do Vale do Aço, que é uma região tão importante para Minas Gerais”, observa Hélio.



O diretor-geral da Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana do Vale do Aço, João Luiz

Teixeira Andrade, também mencionou o aeroporto como relevante para o fomento à economia regional e ainda informou a respeito do Plano Diretor Aeroportuário. “É necessário conectar o Vale do Aço a economia global e sabemos que o aeroporto é um trampolim para um futuro de muito desenvolvimento socioeconômico. E para conquistarmos este desenvolvimento, contratamos pela ARMVA o plano diretor do aeroporto, que tem a ambição de colocar o nosso aeroporto entre os três maiores aeroportos do interior de Minas”, pontua João Luiz

As melhorias

As obras de restauração do pavimento da pista de pouso e decolagem do Aeroporto Regional do Vale do Aço foram iniciadas em maio deste ano, após o Governo de Minas realizar a captação de recursos junto à Secretaria Nacional de Aviação Civil (SAC), oriundos do Fundo Nacional de Aviação Civil (FNAC). Os investimentos de R\$13,2 milhões foram divididos entre a União, com 91% dos recursos, e a Secretaria de Estado de Infraestrutura e Mobilidade de Minas Gerais, com 9%.

O trabalho consistiu na restauração do pavimento (base, sub-base e capa asfáltica) da pista de pouso e decolagem (2004m x 45m) e das duas taxiways (3.910 m²), além da reforma do pavimento rígido do pátio de aeronaves (20.662 m²), e execução de um aterro para regularizar a faixa de pista na cabeceira e na implantação de nova sinalização horizontal.

Com a conclusão da obra e outras medidas a serem implementadas, o Governo de Minas pretende evoluir a categoria do aeroporto, para que ele tenha autorização para o pouso e decolagem de aeronaves maiores, além da possibilidade de aumento da frequência semanal dos voos.

Retomada dos voos

O assessor especial da Presidência da Azul Linhas Aéreas, Ronaldo Veras, ressaltou que o Vale do Aço é um dos pontos logísticos de relevância para a companhia dentro do estado de Minas e também informou sobre os voos que retornaram nesta quarta-feira (1^o). “Temos um carinho muito grande com o Vale do Aço e estamos sempre presentes aqui. Estamos iniciando com cinco voos diários, incluindo um voo noturno que é extremamente importante para visitas de um dia. A aeronave que está operando no momento é o ATR 72 600, o que temos de mais moderno. Quando você decola do Vale do Aço, você está decolando para o Brasil inteiro e para o mundo”, destaca.

Segurança

O aeroporto volta a operar com o Serviço de Salvamento e Combate a Incêndio e, também, a Estação Permissionária de Telecomunicações Aeronáuticas (EPTA) em pleno funcionamento, conforme previsto em contrato.

O local conta com dois caminhões contra incêndio (CCI), sendo o veículo que está em operação atualmente foi entregue pelo Governo de Minas em 2014.

Além disso, em parceria com a Secretaria Nacional de Aviação Civil, do Ministério da Infraestrutura (SAC/MINFRA), o Governo de Minas também disponibilizou um Pórtico e um Raio-X novos.

Sendo assim, mesmo considerando que, conforme regulamentação da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), não seja obrigatória a presença do equipamento, por ter movimentação menor que 200 mil passageiros por ano, o aeroporto retoma as operações com um caminhão contra incêndio (CCI) operacional, com brigada de incêndio já contratada pela Infraero, e com o EPTA operacional, no modo automático (ERAA), até a conclusão da licitação para contratação do efetivo que irá operar presencialmente a EPTA.

Fotos: Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana do Vale do Aço

[Enviar para impressão](#)